



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| <b>Ano</b>        | 2016  |
| <b>Local</b>      | Campus do Vale - UFRGS  |
| <b>Título</b>     | LEVEDURAS ISOLADAS DE MAÇÃS PARA CONTROLE BIOLÓGICO                   |
| <b>Autor</b>      | AYANA BRÊTAS DA SILVA   |
| <b>Orientador</b> | PATRICIA VALENTE DA SILVA   |

## LEVEDURAS ISOLADAS DE MAÇÃS PARA CONTROLE BIOLÓGICO

Autor: Ayana Bretas da Silva

Orientador: Patrícia Valente

Instituição: UFRGS

A região sul é a maior produtora de maçãs do Brasil e a qualidade do fruto é indispensável, tanto por questões econômicas como por questões de sustentabilidade. Um dos principais fungos que atingem a maçã é o *Penicillium expansum*. Este fungo, por sua vez, produz a toxina patulina (que em grandes concentrações pode causar náuseas e gastrite e a exposição crônica a ela pode provocar efeitos neurotóxicos, imunológicos, teratogênicos e carcinogênicos). Nesse contexto, o objetivo do estudo é isolar linhagens de leveduras da casca e polpa de maçãs Fuji capazes de controlar o *P. expansum* e degradar a patulina. Cerca de 50 amostras de maçãs foram coletadas no período entre agosto a outubro de 2015 e janeiro a março de 2016. No verão foram obtidas contagens de leveduras de até 645 UFC/mL na superfície da fruta e, na polpa, as contagens foram inferiores, sendo a maior contagem de 45 UFC/mL. No total, foram obtidos 133 isolados de leveduras. A partir desses isolados, está sendo realizado um teste de competição que consiste em observar a inibição do *P. expansum* através da inoculação dele no centro da placa utilizando meio Ágar YM em conjunto com quatro linhagens de leveduras previamente isoladas. Os testes de competição estão sendo realizados em conjunto com a identificação molecular de todas as linhagens de leveduras isoladas da casca e polpa da maçã. Dessa forma, leveduras que inibam a produção de patulina e o crescimento do *P. expansum* poderão ser aplicadas para controle biológico do fitopatógeno em maçã.